

O USO DO FUNGO *HERICIUM ERINACEUS* NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER E DA DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)

Alunos: Daniel Kazuo Tomoto e Giovanni Barros Gianola

Orientador: Prof. Dr. Sandro Rostelato Ferreira

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: A maioria das doenças neurodegenerativas, como a demência e a doença de Alzheimer, não possui tratamento curativo. Nessa perspectiva, o fungo *Hericium erinaceus* tem se apresentado como um possível tratamento devido às suas capacidades neurotróficas. **Objetivo:** Investigar os aspectos biológicos e a aplicação do fungo *Hericium erinaceus* no tratamento da doença de Alzheimer e da demência, por meio de estudos pré-clínicos e clínicos. **Metodologia:** Buscou-se, por meio das bases de dados: Scielo, PubMed, Cochrane Library e ScienceDirect, aspectos informativos e biológicos acerca das substâncias neurotróficas do fungo como a erinacina A e B e o NGF e sua aplicação como tratamento para as doenças citadas, resultando em 37.252 artigos, dos quais 18 foram utilizados após aplicados critérios de inclusão e exclusão. **Discussão e Conclusão:** A erinacina A aumenta a proliferação de neurônios progenitores e o número de neurônios recém-nascidos no hipocampo, área que é responsável pela memória episódica e espacial, a qual é acometida na doença de Alzheimer. Polissacarídeos também têm a capacidade de aliviar a neurotoxicidade induzida pelas substâncias amiloides, grandes responsáveis pela etiopatogênese da doença de Alzheimer. A erinacina B apresentou propriedades antitrombóticas, além de aumentar o fluxo de sangue cerebral, prevenindo a demência vascular. Ademais, pacientes com declínio cognitivo médio foram testados com o fungo e apresentaram uma melhoria significativa das suas capacidades cognitivas. Logo, os pesquisadores visam fomentar a produção de análises clínicas que possam fundamentar o uso do fungo em

humanos, especificamente no tratamento de doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer e a demência.